



## Nota à Comunicação Social

### **A Revolução do 25 de Abril e o Povo de Odivelas:**

#### **Criar o Arquivo da Memória Oral e incorporar novas dimensões à história local**

Os vereadores da CDU realizaram no passado sábado, dia 5 de Julho, no Café-Teatro do Centro Cultural da Malaposta, uma Mesa-Redonda subordinada ao tema "A Revolução do 25 de Abril e o Povo de Odivelas".

Num debate muito vivo e interessado por parte dos sessenta participantes, dos quais vinte e um intervieram ao longo da tarde apresentando os seus testemunhos comprovativos de que a resistência antifascista também passou pelas freguesias que hoje integram o Concelho de Odivelas, com testemunhos da transformação deste território de rural a urbano, das duras condições de vida a que os trabalhadores e a população foram sujeitas neste período negro da história do País e da importância da participação das populações, do papel do movimento associativo e popular e do poder local democrático após a revolução.

Os testemunhos apresentados nesta mesa redonda e os que foram entregues por parte de muitos que não puderam nela participar, confirmam a necessidade de ir mais longe na demonstração da necessidade de as comemorações dos 40 anos da Revolução deverem constituir uma oportunidade para estimular o conhecimento, o interesse e a divulgação do contributo do Povo de Odivelas na resistência ao fascismo, das duras condições de vida a que esteve sujeito, da importância da Revolução de Abril - enquanto acontecimento maior da história contemporânea do País e do território que hoje constitui o concelho de Odivelas - da forte participação popular pela melhoria das suas condições de vida, pelo direito aos transportes, a ruas e estradas, a parques infantis, ao desporto e à cultura.



Odivelas é um concelho jovem, mas é muito antiga a história do seu território, como está patente na Anta de Pedras Grandes e Povoado da Serra da Amoreira (que remonta à ocupação romana), na presença de D. Dinis, que foi preponderante para o desenvolvimento desta terra, pela edificação do Mosteiro de S. Dinis, local que o monarca escolheu para ficar sepultado, na presença de D. João V e de notáveis músicos e poetas da sua corte, nos cem anos de ligação ao concelho de Loures e no papel da Pontinha no movimento militar que conduziu ao 25 de Abril de 1974.

É preciso alargar este importante património histórico e cultural que importa preservar, procedendo-se à **recolha e sistematização da trajetória deste território e do País no século XX como uma nova e importante dimensão da história local.**

**Os vereadores da CDU assumiram compromissos relativamente a diversas iniciativas que irão tomar neste domínio, destacando-se:**

1º – A elaboração de um **Dossier da CDU**, tendo por base as intervenções desta Mesa Redonda, os testemunhos escritos por pessoas que não puderam estar connosco e outros elementos relevantes que consubstanciem alguns apontamentos para a história local;

2º - No âmbito do **aniversário do Município de Odivelas e num ano em que se comemoram os 40 anos da Revolução de Abril, propor aos órgãos municipais que seja dado relevo** à homenagem de mulheres e homens que são exemplos de resistência ao fascismo e ou de participação popular, designadamente no movimento associativo após a Revolução de Abril;

3º A apresentação na Câmara Municipal de um conjunto de recomendações nos domínios do património cultural, designadamente a **criação do Arquivo da Memória Oral**, que inicie o processo de recolha sistemática de testemunhos relativos a este período da história local e nacional, que venha a ser disponibilizado para a população, através da criação de um **Centro Interpretativo da Oralidade.**

**Propor ainda a criação de um Núcleo Museológico da História Local que se complemente e se articule com outros pólos, como é** o caso do Núcleo Museológico do Posto de Comando do MFA, na Pontinha, e com os projetos existente de criação do Centro Interpretativo da Água em Caneças.